



Imagem: LIGHTFIELD STUDIOS / Adobe Stock

# AS CULTURAS JUVENIS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

◆ Pe. Flávio José, sjc\* ◆

A partir de uma análise do contexto cultural histórico contemporâneo, compreende-se que todo processo cultural deve corroborar para que o ser humano assuma suas expressões no âmbito social, com a irrigação de bons costumes entre os povos. A transmissão de valores acontece e efetiva o que é próprio da natureza humana: o ser cultural e existencial.

Então, faz-se necessário, ao refletir sobre a cultura juvenil, recordar a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, n. 53, do Vaticano II, que aborda o tema da cultura, a saber: “O aspecto histórico e social da cultura, que leva a entender a palavra num sentido sociológico. Assim, fala-se de pluralidade de culturas. Das diversas maneiras de utilizar as coisas, de trabalhar e de se exprimir, de prestar culto religioso, de educar, de legislar, de se organizar as instituições sociais, de progredir no saber das artes e de cultivar o belo, nascem a diversidade nas condições de vida e as várias formas de entender o que é bom para o ser humano”. Esse é um resumo do olhar filosófico e teológico dos padres conciliares no que diz respeito à cultura.

Com o advento das tecnologias, percebemos que as culturas também vão se transformando e como as culturas juvenis ganham outro espaço para expressar seu modo de ser e de agir no mundo.

Numa dimensão da imagética, com uma sociedade que supervaloriza o pensamento intelectuali-

zado e racionalizado, as culturas juvenis irrompem com um olhar para o lúdico, para as emoções e para o sentir, propondo grandes desafios para as culturas juvenis na atualidade eclesial, de maneira particular no modo como apresentam a teologia nesta sociedade tão plural.



**Por fim, um novo modo de pensar as teologias juvenis leva em consideração a territorialidade, as diversas linguagens, as expressões, as exposições e os pensamentos; caso contrário, corre-se o risco de formatar as culturas juvenis num modelo hegemônico já fadado de jovens tidos como rebeldes e inconsequentes**



Além do mais, não se levam em conta suas potencialidades nem as mudanças de época pelas quais a humanidade está passando, as quais rompem com as cizânias geracionais, com a linguagem e com as expressões artísticas e culturais. ●

\*Padre Flávio José Lima da Silva, sjc é sacerdote religioso da Sociedade Joseleitos de Cristo. Atua como Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Cidade Satélite do Gama (DF).